

# Plano Estratégico da CGE

2023 – 2027



*“Reacender e aumentar a influência do movimento global pela educação.”*

# ÍNDICE

<b>Quem somos</b>	<b>2</b>
Nossa estratégia global	2
<hr/>	
<b>O estado global da educação: Nossa principais preocupações</b>	<b>3</b>
Percalços no progresso	3
Educação no momento decisivo	3
Privatização e desengajamento pública	3
Discriminação contínua e retrocesso dos direitos	4
Diminuição e mudança do espaço cívico e o envolvimento	4
<hr/>	
<b>Nossa posição e o valor agregado</b>	<b>5</b>
<hr/>	
<b>Nossos sucessos e aprendizagem</b>	<b>7</b>
Advocacia e Campanha	7
Pesquisa e Promoção de Conhecimento	7
Envolvimento dos Jovens e Estudantes	7
Intercâmbio de Conhecimento e Aprendizagem	8
Captação de Fundos	8
<hr/>	
<b>Prioridades de Advocacia e de Campanha</b>	<b>9</b>
<hr/>	
<b>Transformação da Educação</b>	<b>10</b>
<hr/>	
<b>Educação em Emergências e Crises</b>	<b>11</b>
<hr/>	
<b>Financiamento da Educação</b>	<b>12</b>
<hr/>	
<b>Perguntas Fundamentais</b>	<b>13</b>
<hr/>	
<b>Meta estratégica e objectivos</b>	<b>14</b>
<hr/>	
<b>Acções estratégicas importantes</b>	<b>15-16</b>
<hr/>	
<b>Teoria da Mudança</b>	<b>17</b>
<hr/>	
<b>Plano de etapas</b>	<b>18-19</b>
<hr/>	
<b>Monitoramento e avaliação</b>	<b>20-21</b>
<hr/>	
<b>Riscos e Mitigação</b>	<b>22</b>
<hr/>	

# QUEM SOMOS

A Campanha Global pela Educação representa a voz da Sociedade Civil nos espaços e processos de políticas educacionais no mundo todo. Nossos membros advogam e fazem campanha juntos por uma educação de qualidade gratuita e inclusiva, sem qualquer discriminação e preconceito, que promova a aprendizagem contínua e valorize e invista adequadamente nos professores.

Fundado em 1999 durante o Fórum Mundial da Educação em Dakar com o objectivo de fornecer uma plataforma unificada que coordena as vozes da Sociedade Civil sobre educação, somos um movimento global que compreende coalizões nacionais de educação de todo o mundo, bem como organizações internacionais e regionais. Todos os nossos constituintes defendem a educação pública de qualidade para todos. Nossa missão é promover e advogar pela educação gratuita e pública de qualidade como um direito humano básico e mobilizar a pressão pública. Coordenado por uma Secretaria Global e sob a supervisão estratégica de uma directoria que representa todos os nossos constituintes, nosso movimento trabalha em conjunto para advogar, fazer campanha e estabelecer conhecimento sobre as questões mais urgentes que afetam o direito das pessoas à educação.

## Nossa estratégia global

Nossa estratégia global é determinada pelos nossos membros. É formada em torno das suas prioridades e necessidades mais importantes. Foi desenvolvido num processo consultivo que envolveu todos os constituintes por meio de pesquisas, entrevistas com informantes-chaves e obtenção de comentários sobre um conjunto de propostas de prioridades estratégicas. Engloba, sempre que possível, subestratégias já existentes (jovens/gênero) para integrar e simplificar os processos de implementação e monitoramento das estratégias.

### Nossa estratégia define dois pontos de prioridades para 2023 – 2027:

1. Três prioridades conjuntas de advocacia e Campanha em todo o mundo:
  - a) Transformação da Educação
  - b) Educação em Emergências e Crises
  - c) Financiamento de Educação
2. Uma meta comum e quatro objectivos para o nosso movimento. Estes visam fortalecer nossas formas de trabalhar para que o nosso movimento esteja melhor equipado para coordenar conjuntamente a mudança necessária nas decisões, políticas e orçamentos educacionais em todos os níveis.
  - Meta:** Reacender e aumentar a influência do movimento global pela educação
  - Objectivo 1:** Intensificar nossa influência através da advocacia e campanha
  - Objectivo 2:** Diversificar e aumentar a nossa afiliação, rede e reputação
  - Objectivo 3:** Ampliar a nossa habilidade colectiva de influenciar
  - Objectivo 4:** Fortalecer nossa sustentabilidade e responsabilidade

Dada a diversidade de nossos membros e os contextos em que actuam, a estratégia não é uma camisa de força, mas sim uma estrutura que envolva o maior número possível de membros em cada uma das prioridades e acções da CGE. Sua implementação bem-sucedida depende da liderança de todos os constituintes e de seus compromissos com as ambições estratégicas que identificaram.

# O estado global da educação: nossas principais preocupações

## Percalços no progresso

Apesar das conquistas significativas na educação no mundo todo nas últimas duas décadas, defender a educação pública inclusiva e de qualidade e a aprendizagem contínua para todos é hoje mais urgente do que nunca. Os efeitos indirectos da pandemia global do COVID-19 e o impacto do desastres, conflitos e emergências ameaçam o progresso mundial na educação e correm o risco de não alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável nº. 4 (ODS4). O rápido crescimento populacional e o número crescente de estudantes ultrapassaram a capacidade dos sistemas educacionais em muitos contextos. As rápidas mudanças externas associadas às mudanças climáticas, desenvolvimento de tecnologia e mudanças nos ambientes sociais e económicos exigem repensar fundamentalmente o conteúdo educacional necessário e como a educação é fornecida e continuamente adaptada às realidades em mudança.

- 222 milhões de crianças em idade escolar afectadas por crises (ECW)
- 5000 ataques às escolas e universidades em 2020/21 (ECW)
- Apenas 68% de crianças refugiadas têm acesso à educação primária (ECW)

## Educação no momento decisivo

No mundo inteiro, as instituições de ensino falham em fornecer aos alunos uma educação relevante, que responda às suas necessidades e permita seu crescimento pessoal e profissional, que ajuda a construir sociedades socialmente justas e sustentáveis. A desigualdade digital e a capacidade das instituições de ensino de transmitir habilidades digitais e raciocínio crítico irão tornar-se, mais do que nunca, factores determinantes para o progresso educacional. Além disto, a aprendizagem contínua ainda está longe de ser realizada na maioria dos países – particularmente a Educação Infantil, Aprendizagem e Educação de Adultos e a educação para crianças com deficiência e para crianças e jovens fora da escola exigem que os governos de muitos países intensifiquem a tarefa.

- Nos países de renda alta, 90% dos alunos jovens estão conectados digitalmente, mas na África Sussaariana este número é de 5% (UNESCO)
- Cerca da metade dos países não mencionam sobre as mudanças climáticas nos seus currículos (UNESCO)

## Privatização e desengajamento público

Em resposta às demandas existentes, a educação está a ser cada vez mais privatizada, com efeitos prejudiciais sobre a equidade e a igualdade na educação. As linhas entre a educação pública e privada estão cada vez mais tênues e o monitoramento da privatização, dos serviços de provedores de educação privada e seu impacto é fraco. Os investimentos públicos em educação pública são necessários mais do que nunca para enfrentar os percalços, mas são insuficientes e muitas vezes ineficientes

- 350 milhões de crianças são educadas por actores não estatais (GEM 2021/22)
- Quase US\$ 200 bilhões representa a discrepância anual no financiamento da educação em países de renda baixa e média-baixa (GPE)

## Discriminação contínua e retrocesso dos direitos

Desigualdade de género, discriminação com base em deficiência, raça, etnia ou quaisquer outras características sociais continuam a afectar a entrada educacional e o sucesso de alunos de todas as idades e géneros. A resistência global aos direitos das mulheres e pessoas de outras SOGIESC (Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais) está a prejudicar o progresso transformacional e a entrega de conteúdo crítico educacional, como a educação sexual compreensiva.

A violência relacionada com o género nas escolas continua desenfreada. As mulheres dominam a profissão do professorado na maioria das regiões - particularmente nas classes mais baixas da educação, muitas vezes menos pagas. A falta de educação gratuita e pública na primeira infância, primária e secundária inferior em muitos países mantém uma carga desigual e elevada de trabalho de cuidados não remunerado para as mulheres.

## Diminuição e mudança do espaço cívico e envolvimento

A repressão ao espaço cívico em muitas partes do mundo com novas táticas enfraquece a voz da sociedade civil em todos os espaços, inclusive na tomada de decisões educacionais. Isto está a ser exacerbado pelo desafio das oportunidades de financiamento para organização, advocacia e activismo. Os espaços digitais agora oferecem plataformas proeminentes para organização e activismo – mas também para ataques de forças anti-direitos.

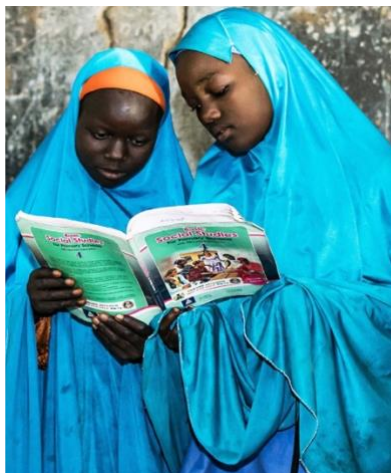
Estamos preocupados com o aumento do autoritarismo e ameaças à democracia, que incluem não apenas o fechamento de espaços de participação, mas também a repressão de protestos sociais pacíficos e legítimos e a criminalização de alunos e professores.

Jovens e estudantes de todo o mundo estão a mobilizarem-se cada vez mais e a nova geração cria suas próprias estruturas e activismo. No entanto, suas acções são muitas vezes desconexas e desconectadas dos esforços dos outros. Isto prejudica seu acesso a espaços políticos críticos, mas também limita as oportunidades que a solidariedade intergeracional poderia criar.

Dada a necessidade urgente de transformar a educação para atender às necessidades das gerações actuais e futuras, o movimento global pela educação precisa de um renascimento para reengajar os cidadãos e aproveitar novas dinâmicas e oportunidades globais com estreita colaboração dos movimentos de base dos jovens e representantes dos estudantes democraticamente eleitos pelo movimento dos estudantes.

- Om exceção da África Subsaariana, as raparigas em todo o mundo fecharam e reverteram as lacunas no acesso e conclusão de educação (GEM Gender Report 2022)
- 85 % dos países têm políticas de educação sexual, mas o conteúdo da educação sexual muitas vezes é não compreensiva, binária e tendenciosa
- 770 milhões de pessoas carecem de habilidades básicas de alfabetização – 98 milhões das quais são jovens de 15 a 24 anos e 2/3 são mulheres (UIS)

- Quase 45 % dos países têm espaço civil reprimido e mais de 25% estão fechados.
- Em 2021, em 12 países o espaço diminuiu ainda mais. (Civicus)



# Nossa posição e valor agregado

Com mais de 20 anos de experiência a coordenar e a unificar actores da sociedade civil que trabalham na educação em todo o mundo, a GCE está posicionada de forma única para representar a voz da sociedade civil na educação no mundo inteiro. Nossa rede global de coalizões educacionais nacionais e regionais, ONGs internacionais, professores, jovens e estudantes permitem-nos estar no pulso dos desafios da educação de base e a conectar de forma independente as experiências de todos os actores da educação:

- que inclui estudantes, jovens, professores e pais
- com políticas educacionais globais, regionais e nacionais e processos de tomada de decisão. O sector de educação internacional criou espaços adicionais para engajar diversos actores da sociedade civil por meio de monitoramento da educação internacional e processos de mobilização e financiamento liderados pela ONU. Estes incluem:

A CGE tem um papel crucial a desempenhar na advocacia do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 4 e no monitoramento de sua plena implementação, e na responsabilização dos governos por seus compromissos. Com apenas oito anos para o prazo final da agenda de 2030, e o progresso tendo sido revertido em muitas partes do mundo, manter e aumentar a pressão sobre os governos é fundamental. No nível nacional, o monitoramento está a acontecer com mecanismos definidos localmente que geralmente envolvem a sociedade civil. No nível regional, o monitoramento envolve redes regionais de OSCs e outros parcerias.

No nível global, a CGE está a trazer as perspectivas da sociedade civil para os seguintes mecanismos e fóruns críticos para a implementação e monitoramento dos ODS 4: (i) o Mecanismo Global de Cooperação na Educação, que inclui o Comité Gestor de Alto Nível para Educação 2030-ODS4, Encontros Globais para Educação e Consulta Colectiva de ONGs sobre Educação (CCNGO 2030);

(ii) o acompanhamento da Cimeira da Educação Transformadora, que engloba os processos nos diferentes rumos de acção e as próximas Cúpulas da ONU;

(iii) o Grupo dos Intervenientes na Educação & Academia (EASG) dentro dos Grupos Importantes e outras partes interessadas, conforme reconhecido na Agenda 2030; e o

(iv) Relatório Global de Monitoramento da Educação, que acompanha o progresso dos ODS4 em colaboração com todas as partes interessadas.

Financiamento para o Desenvolvimento e outros principais espaços das políticas de financiamento, como as reuniões do Banco Mundial (BM) e do Fundo Monetário

Internacional (FMI), onde precisamos desafiar o financiamento que prejudica o direito à educação; outros processos de política educacional global em torno das metas específicas dos ODS4, como Conferências Internacionais sobre Educação de Adultos (CONFINTEA) e acompanhamento das Conferências Mundiais sobre Educação e Cuidados na Primeira Infância (ECPI) e Ensino Superior; processos de política climática relacionados com a educação.

Além disto, a CGE tem um papel a desempenhar no apoio aos membros no seu envolvimento e contribuições nos processos dentro do sistema da ONU para monitorar a implementação dos ODS4, bem como o direito à educação, como as Revisões Voluntárias Nacionais (VNR) e as Revisões Periódicas Universais (UPR).

**A Parceria Global pela Educação (GPE)** é um fundo global para transformar a educação em países de baixa renda. A estratégia da GPE para 2025 visa fortalecer o planeamento sensível ao género e o desenvolvimento de políticas, e mobilizar a coordenação da acção e financiamento para permitir mudanças transformadoras e fortalecer a capacidade, adaptar e aprender a implementar e gerar resultados em escala. A GPE envolve a sociedade civil por meio de grupos locais de educação para maior responsabilidade. A GPE financia a advocacia e a responsabilidade social através do seu fundo Educação em Voz Alta para aumentar a capacidade da sociedade civil de envolver-se no planeamento, diálogo sobre as políticas e o monitoramento do sector educacional.

**Educação Não Pode Esperar (ECW)** é igualmente um fundo global para a educação, dedicado a possibilitar a educação em emergências e crises prolongadas e desfazer os silos entre o desenvolvimento e os esforços e financiamento da ajuda humanitária. A ECW trabalha através do sistema multilateral para aumentar a velocidade de resposta e estabelece ligações entre o alívio imediato e as intervenções de longo prazo pelo financiamento de programas plurianuais. A ECW trabalha em parceria com governos, agências da ONU, agentes humanitários e organizações da sociedade civil. Actua em países com emergências e crises prolongadas. O plano estratégico da ECW termina em 2022. Este teve ênfase em inspirar compromisso político, gerar financiamento adicional, planejar e responder de forma colaborativa, fortalecer a capacidade de responder às crises, melhorar a responsabilidade de desenvolver e compartilhar conhecimento sobre o que funciona e o que não funciona e colectar dados consistentes para informar às decisões de investimento.

A ECW advoga junto aos estados membros da ONU e organizações intergovernamentais multilaterais e regionais sobre o direito à Educação em Emergências (EiE), que enfatiza a igualdade de género e a centralidade da protecção.

O seu posicionamento e oferta fazem da GPE e da ECW doadores essenciais para a CGE e a Sociedade Civil. Além disto, eles podem ser considerados um potencial concorrente de serviços e um organizador paralelo e

parceiro da sociedade civil. Nosso objectivo é minimizar a concorrência com GPE e ECW, mas trabalhar sempre que possível em sinergia com os processos de GPE e ECW, apoiar seus processos de reposição de fundos e evitar a duplicação de plataformas e serviços oferecidos à sociedade civil. Nós distinguimo-nos da GPE e da ECW através da mobilização da sociedade civil em todo o mundo sem ênfase particular nos países e independentemente das agendas de financiamento.



# Nossos sucessos e aprendizado

Nosso novo plano estratégico baseia-se nos sucessos e aprendizados das estratégias anteriores. Nosso último 2019 – 2022 foi marcado por:

- a. Uma transição crítica dos esforços de gastos desproporcionais em actuar como um agente de doações para fortalecer a natureza da CGE como um participante activo de movimento. Isto trouxe-nos de volta ao nosso propósito organizacional e constitui um ponto de partida fundamental para a nossa nova estratégia.
- b. A pandemia global do COVID-19 teve um impacto sem precedentes na educação no mundo todo. Também acelerou o trabalho e as conexões digitais. Enfrentamos o desafio e expandimos nossa presença online e digital em todos os níveis. Desta forma, aprofundamos a participação dos membros e estabelecemos sistemas de aprendizagem e gestão do conhecimento mais eficazes e eficientes. São ganhos que devemos potencializar no novo ciclo da estratégia.

Não obstante os desafios significativos que o ciclo estratégico anterior trouxe, conseguimos produzir conquistas significativas no último ciclo estratégico. Estes incluem:

## Advocacia e Campanha

Advocacia e pesquisa têm sido componentes integrais das coalizões na rede da CGE durante os últimos quatro anos. Fazer parte de redes regionais e globais respeitáveis ajuda a fortalecer a voz da organização em nível nacional. O movimento fez grandes progressos em termos de facilitar a colaboração e a solidariedade das OSCs em diferentes níveis e membros em diferentes regiões. Ao seguir em frente, os membros da CGE precisam reformular, localizar e adaptar suas campanhas para realidades individuais para torná-las mais eficazes no seu contexto.

Fizemos uma campanha global pela Educação em Emergências com #ProtectEiENNow, que alcançou mais de 75.000 pessoas nas plataformas da mídia social. O projecto “Vozes no Campo” (Voices on the Ground) para a campanha empregou repórteres em quatro países para colectar histórias locais sobre os desafios enfrentados por comunidades e coalizões nacionais onde o COVID-19 também foi um foco importante.

No próximo ciclo estratégico, o processo de monitoramento dos ODS e seus eventos associados em todos os níveis oferecerão oportunidades críticas para influenciar.

## Pesquisa e promoção de conhecimento

O Nossa pesquisa ajudou a informar o pensamento global e nacional sobre o financiamento e a transformação da educação:

1. Pesquisa de documentos com NFER para analisar organizações da sociedade civil sobre os actores não estatais para o quinto Relatório de Monitoramento Global da Educação da UNESCO 2021, que revelou que o envolvimento das OSCs foi guiado por uma orientação ao direito à educação.
2. Rastreamento do orçamento para ajudar a entender o impacto do COVID-19 e do serviço da dívida no financiamento da educação, ao informar a Campanha Um Bilhão de Vozes. O relatório apresentou um conjunto de recomendações de políticas para governos nacionais na África, doadores e comunidade internacional.
3. Pesquisa em sete países africanos para entender como eles aproveitaram a tecnologia na educação para responder ao COVID-19.

## Envolvimento dos Jovens e Estudantes

Fizemos progressos ao fortalecer e incorporar as vozes dos jovens nas nossas estruturas globais de advocacia e possibilitar diálogos políticos liderados por jovens. Jovens e estudantes foram particularmente activos nos esforços de recuperação do COVID-19 da CGE. A CGE apoiou quinze projectos nacionais liderados por jovens para estratégias de resposta à recuperação do COVID-19 lideradas por jovens e estudantes que envolveu pesquisa participativa, fortalecimento de capacidade, influência política, influência (lobby) e activismo dos jovens. Os resultados do projecto informaram ao Relatório Global da CGE do “Estado dos Jovens e da Organização dos Estudantes Durante um Tempo de Crise Global”. Após estas iniciativas, a Convenção Global dos Estudantes e Jovens na Tanzânia em Março de 2022 representou um ponto crítico para o movimento dos jovens da CGE, consolidando as estruturas representativas dos jovens e dos estudantes e que abriu caminho para um envolvimento mais profundo na CGE. Como financiar de forma sustentável este envolvimento e fazer com que as vozes dos jovens e dos estudantes sejam ouvidas de forma ainda mais eficaz em todos os níveis, e aproveitar os movimentos e activismos dos jovens existentes, precisa estar em nosso radar para este novo ciclo estratégico.



## Intercâmbio de Conhecimento e Aprendizagem

Desenvolvemos uma Estratégia de Intercâmbio de Conhecimento e Aprendizagem em conjunto com os membros e criamos e lançamos um Centro de Aprendizagem online para envolver, colaborar e facilitar o compartilhamento de conhecimento entre os membros. O Centro de Aprendizagem é essencial para a CGE, pois o sucesso do movimento depende do compartilhamento e colaboração em agendas comuns.

## Captação de Fundos

O financiamento reduzido para o activismo da sociedade civil é uma ameaça real para a CGE, bem como para outros movimentos da sociedade civil. Ao deixar de ser uma gerente de subsídios para projectos nacionais, a CGE está a entrar num ambiente de financiamento cada vez mais desafiador e competitivo para o activismo.

Este contexto exige que a CGE pense na sua estratégia de financiamento e se haveria benefício numa exploração de novas formas de trabalho. Durante 2019-2022, várias estratégias foram sugeridas, por exemplo, potencializar a tecnologia para Captação de fundos (mídia social, crowdfunding, doação de telemóveis); identificação de oportunidades de financiamento colaborativo entre países e regiões; parceria com outros actores da sociedade civil; formação de alianças com actores em áreas de interesse concorrentes que recebem financiamento de doadores (mudanças climáticas, jovens, saúde mental, segurança e fragilidade, etc.); e aumentar a inteligência organizacional através das ferramentas analíticas modernas.



# Prioridades de Advocacia e Campanha

Como um movimento baseado em direitos, continuaremos a promover as nossas reivindicações fundamentais por uma educação de qualidade gratuita e inclusiva que contribua para sociedades justas, sustentáveis e pacíficas e:

- Ser livre de qualquer forma de discriminação e preconceito
- Promover a aprendizagem contínua
- Valorizar e investir adequadamente nos professores

Estes pedidos são transversais a todos os nossos esforços de advocacia e campanha.

Concentraremos os nossos esforços de campanha global no progresso mais crítico necessário para garantir que a educação transforme-se para enfrentar os desafios do nosso mundo em mudança. Nossa advocacia conjunta em todo o mundo abordará as principais barreiras que impedem o progresso da educação – as causas e consequências de emergências e crises na educação e os desafios para o financiamento educacional equitativo e adequado. Nossas três prioridades, bem como os nossos pedidos fundamentais, serão aprimorados num subconjunto de pedidos e prioridades que foram identificados como de particular importância para os nossos membros. Durante a implementação da estratégia, a CGE desenvolverá um conjunto de posições políticas e recursos de informação/instrução sobre estes elementos para apoiar a advocacia e campanha conjuntas.

<b>Campanha Global</b>	<b>Transformação da Educação</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem digital &amp; transformação..</li> <li>• Liderança em Educação e espaço civil</li> <li>• Educação relevante: habilidades para a vida, emprego &amp; cidadania e contribuição para sociedades sustentáveis e pacíficas.</li> <li>• <b>Educação de Qualidade sobre Mudança Climática.</b></li> </ul>			
<b>Advocacia Mundial</b>	<b>Educação em Emergências e Crises</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e Orçamento de educação inclusive e sensível à crise.</li> <li>• Segurança escolar, segurança proteção (apoio psicossocial e aprendizagem socioemocional).</li> <li>• Espaço/voz de alunos, pais, professores e sociedade civil em reposta.</li> <li>• Educação para refugiados, deslocados internamente (IDPs), repatriados, requerentes de asilo, migrantes e apátridas.</li> </ul>			
<b>Pedidos Fundamentais</b>	<b>Financiamento da Educação</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o investimento público em sistemas educacionais, desde a primeira infância até a educação de adultos.</li> <li>• Proteger os orçamentos da educação, inclusive em tempos de austeridade e crises de dívida.</li> <li>• Aumentar o investimento financeiro em educação, tanto para a ajuda ao desenvolvimento a longo prazo para a educação, quanto para a ajuda humanitária para a educação em situações de emergência.</li> <li>• Advocacia da justiça fiscal.</li> <li>• Expor e trabalhar para o fim da privatização e comercialização da educação.</li> <li>• Assegurar a responsabilidade pelos investimentos e ajuda em educação, que inclui dívidas.</li> </ul>			
	<b>Aprendizagem contínua</b>	<b>Igualdade e Inclusão*</b>	<b>Professores e Ensino</b>	<b>Estudantes e União de Estudantes</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Infantil</li> <li>• Soluções de educação para crianças e jovens fora de escola</li> <li>• Aprendizagem de Adultos na Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Igualdade e transformação de género</li> <li>• Inclusão de deficientes</li> <li>• Inclusão de segmentos e grupos populacionais historicamente excluídos</li> <li>• Igualdade Racial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamento adequado e desenvolvimento profissional e de liderança contínuo</li> <li>• Remuneração justa e condições de trabalho</li> <li>• Fortalecimento e igualdade da profissão do professor (ensino)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação significativa do estudante em todos os níveis de tomada de decisão</li> <li>• Representação dos sindicatos de estudantes e organização democrática de estudantes</li> <li>• Reconhecimento dos alunos e estudantes como principais partes interessadas da comunidade educativa</li> </ul>
		<b>*see GCE Gender Strategy</b>		

# Transformação na Educação

Mundialmente, os sistemas e instituições educacionais lidam com o desafio de como atender às necessidades diferenciadas dos alunos em termos de conhecimento, habilidades, valores e atitudes para serem resilientes, adaptáveis e preparados para um futuro incerto e complexo. Ao mesmo tempo, a educação deve permitir que os estudantes assumam um papel de liderança no seu processo de transformação, ao contribuírem activamente para sociedades mais justas e sustentáveis e para o bem-estar das pessoas e do planeta. Os sistemas educacionais precisam de uma reforma fundamental para atingir estes dois objectivos simultaneamente.

Com o mundo a caminho de descumprir os compromissos do Acordo de Paris e de manter o aquecimento global abaixo de +1,5°C, acções urgentes para retardar a progressão e mitigar o impacto da crise climática devem estar no centro de nossos esforços políticos. O sector da Educação tem uma profunda responsabilidade de utilizar o potencial transformador da educação na busca de alunos para ajudar no desenvolvimento de sociedades mais sustentáveis e inclusivas. A educação de qualidade sobre mudanças climáticas deve tornar-se uma prioridade fundamental e transversal em todos os níveis e sectores da educação. Para este fim, os educadores precisam receber treinamento e recursos adequados para integrar o clima e a sustentabilidade no ensino e na aprendizagem, que engloba uma ênfase na aprendizagem contínua e oportunidades de requalificação destinadas a apoiar o número crescente de alunos em transição de empregos insustentáveis para empregos mais ecológicos. Os alunos não devem apenas alcançar a alfabetização climática quando concluírem sua educação, mas também desfrutar de um ambiente educacional de apoio que incentive a acção climática e o comportamento sustentável ao longo de sua jornada educacional.

Reformas educacionais profundas repensarão que tipo de conteúdo educacional é necessário e como a educação é fornecida, ao mesmo tempo em que preparam os sistemas para adaptarem-se continuamente às realidades em mudança. As reformas educacionais precisarão ser contextual e culturalmente sensíveis e devem visar alcançar primeiro aqueles que estão actualmente mais atrasados na educação. Apesar das discrepâncias críticas de habilidades no mercado de trabalho, que poderiam ser preenchidas mais facilmente se os sistemas educacionais adoptassem uma abordagem de aprendizagem contínua; em muitos países, aprendizagem contínua está longe de ser realizada. Particularmente Educação Infantil, Aprendizagem e Educação de Adultos e educação para crianças e jovens fora da escola são áreas nas quais muitos governos devem intensificar. As soluções digitais e tecnológicas podem desempenhar o papel de catalisadores na reforma educacional e permitir o acesso à aprendizagem e a continuidade da educação para alunos com barreiras críticas de acesso, como aqueles com deficiência ou em emergências. Ao fechar a desigualdade digital e a capacidade das instituições de ensino de transmitir habilidades digitais e de raciocínio crítico irão tornar-se, mais do que nunca, factores determinantes para o progresso educacional.

## Nossos pedidos aos governos e tomadores de decisão em todos os níveis:

### 1. Tecnologia e oportunidades digitais

- Não deixe ninguém para trás quando aumentar a conectividade e o acesso à tecnologia para ajudar a acabar com as divisões na educação
- Fornecer currículo gratuito e aberto, de fácil acesso, contextualmente relevante e apoiar conteúdo de educação digital de alta qualidade para alunos, professores, pais e comunidades
- Garantir que a educação promova habilidades de raciocínio crítico juntamente com habilidades digitais para garantir que os alunos possam avaliar criticamente e usar com segurança e beneficiarem-se da informação e oportunidades online

### 2. Educação de Qualidade sobre Mudanças Climáticas (QCCE)

- Garantir investimentos suficientes e acesso equitativo ao QCCE para todos os alunos, em todos os sectores e níveis de educação
- Facilitar a capacitação e treinamento para educadores adquirirem as habilidades e conhecimentos para implementar o QCCE
- Promover o raciocínio crítico, o envolvimento cívico e uma abordagem multicultural que reconheça o conhecimento indígena dentro dos currículos QCCE
- Cultivar uma compreensão da injustiça climática que engloba a contribuição desigual dos países, o que provoca ainda mais a efetivação de um sistema de produção e consumo desigual e insustentável
- Salvaguardar a autonomia profissional e a liberdade académica dos professores, e os funcionários do ensino secundário e superior sejam protegidos e garantidos ao ensinar QCCE baseado em ciências
- Assegurar que os impactos das mudanças climáticas não impeçam que crianças e jovens desfrutem do seu direito à educação

### 3. Liderança educacional e espaço civil

- Investir na liderança educacional que:
  - (i) Promova processos colaborativos entre os tomadores de decisão e a sociedade civil que representam alunos, pais, professores e jovens em toda a sua diversidade para melhorar a qualidade da educação e do sistema educacional
  - (ii) Conecta as tendências sociais, económicas e ambientais às necessidades e práticas educacionais e institucionais e desenvolva vínculos e colaboração eficazes com outros sectores
  - (iii) Garanta a responsabilidade pelas decisões educacionais, investimentos, uso de recursos e resultados em todos os níveis
- Garantir um espaço aberto, um ambiente favorável e financiamento adequado para organizações, movimentos e redes da sociedade civil que promovam o direito à educação

Para que juntos façamos pressão pelas mudanças, iremos conjuntamente:

- Concentrar nossa campanha global nos assuntos mais urgentes e essenciais para permitir a transformação da educação
- Representar a sociedade civil em toda a sua diversidade em espaços importantes onde as políticas e decisões educacionais estão a ser moldadas e promover a colaboração e liderança para organizações representativas de estudantes e jovens à mesa
- Juntos, tomar posição e agir oportunamente quando repressões, espaço reduzido ou oportunidades de financiamento ameaçarem a sociedade civil e seus membros de expressarem-se em assuntos educacionais; ou quando as decisões educacionais prejudicam os investimentos e as reformas educacionais transformadoras
- Desenvolver nossas associações, parcerias e alianças para promover a colaboração intersectorial e a descoberta de novas soluções
- Priorizar o conhecimento uns com os outros sobre como advogar e fazer campanha de forma eficaz e segura na mudança do espaço civil
- Influenciar os actores mais críticos, como os principais actores em Tecnologia Educacional, para contribuir nas mudanças positivas

# Educação em Emergências e Crises

O impacto de desastres, pandemias, conflitos e emergências ameaçam o progresso mundial na educação e correm o risco de não atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável nº. 4 (ODS4). No mundo todo, cerca de 222 milhões de crianças em idade escolar afectadas por crises precisam de apoio (ECW). Em 2020/21, 5000 ataques a escolas e universidades foram perpetrados, que colocou em risco a vida de alunos e professores e destruiu infra-estruturas escolares. Os refugiados continuam sendo um grupo criticamente carente de educação, estima-se que apenas 68% das crianças refugiadas tenham acesso à educação primária (ECW).

Em todo o mundo, os actos e vozes de estudantes e alunos estão a ser enfrentados com maior vigilância, policiamento cruel, criminalização e assassinatos. Associadas à pandemia global, as respostas violentas tornaram-se mais frequentes, mais coercitivas e mais intensas à medida que os discursos públicos e políticos acusam os estudantes e académicos de terroristas e “sujeitos perigosos” a serem temidos. As associações de estudantes foram proibidas em vários países e, apesar da falta consistente de monitoramento sistemático dos casos, sabemos que milhares de estudantes e alunos foram desprovidos do seu direito à educação por causa da sua tentativa de moldar suas realidades educacionais, vidas e futuros.

## **Pedimos aos governos e tomadores de decisão em todos os níveis:**

- Adoptar e operacionalizar a declaração de escola segura
- Realizar planeamento e orçamento de educação inclusiva e sensível à crise em todos os níveis, para que as escolas possam mitigar activamente o risco de crise e desastre para os alunos em toda a sua diversidade
- Priorizar o financiamento para a educação em situações de emergência, e aplicar uma abordagem de vínculo desenvolvimento-humanitário-paz
- Fornecer estruturas políticas adequadas que permitam a recuperação da educação após desastres e crises
- Manter as escolas abertas com segurança na medida do possível, e proporcionar segurança, preservação e protecção (apoio psicossocial e aprendizagem socioemocional)
- Possibilitar o ensino à distância eficaz quando o fechamento das escolas for necessário, ao garantir que as divisões digitais para os alunos em toda a sua diversidade sejam reduzidas
- Implementação de programas de bem-estar social e saúde para apoiar professores e alunos durante emergências e outras medidas para apoiar seu bem-estar
- Fortalecer o planeamento educacional coordenado e a resposta à crise, garantindo que a sociedade civil, bem como alunos, pais e professores, estejam à mesa quando as decisões estão a ser tomadas e que a resposta seja localizada sempre que possível
- Instituir reformas do sistema educacional que construam resiliência e coesão social dentro das instituições educacionais, alunos e professores, bem como maior confiança nos sistemas e serviços educacionais

- Garantir educação para refugiados, deslocados internos (IDPs), repatriados, requerentes de asilo, migrantes e apátridas em toda a sua diversidade, livre de discriminação e preconceito
- Investir em professores para estarem melhor equipados e preparados para ensinar os alunos sobre riscos de desastres e mudanças climáticas, saúde, direitos humanos, causas e consequências de conflitos e como viver e interagir pacificamente; e para apoiar a segurança e o bem-estar dos alunos e colegas quando e após o desastre
- Reconhecimento das qualificações e remuneração justa dos professores que trabalham em emergência
- Estabelecer esquemas para os estudantes em risco e programas de protecção temporária para estudantes activistas sob ameaça de perseguição política, para garantir o direito dos estudantes e alunos de continuar seus estudos em outros países, através das bolsas pagas, e apoiar seu retorno seguro após a crise
- Proteger os direitos dos alunos para que possam reunir-se, sindicalizar-se e exercer seu direito à liberdade académica e liberdade de expressão
- Apoiar o monitoramento dos ODS4 e dos ataques contra alunos, professores e outros funcionários, que inclui os casos de repressão violenta dos protestos de estudantes que ocorrem em instituições de ensino superior ou, se ocorrerem fora do campus, com foco em políticas e leis relacionadas à educação monitoradas pela UNESCO.

## **Para exercer juntos a pressão pela mudança, estamos conjuntamente a:**

- Envolver-nos istematicamente com grupos de educação locais, regionais e globais
- Advogar e fazer campanha junto aos doadores para garantir um financiamento maior e mais eficaz em todo o vínculo desenvolvimento-paz humanitária
- Chamar a atenção para crises emergentes e esquecidas e seus impactos educacionais
- Pesquisar sobre como a liderança em financiamento e educação habilita ou desabilita a preparação, resposta e recuperação da crise
- Representar de forma sistemática a voz da sociedade civil nos processos e plataformas Educação Não Pode Esperar (ECW) sobre Educação em Emergências (EIE), e colocar particular ênfase na igualdade de género e na centralidade da protecção

## Financiamento da Educação

Os investimentos públicos em educação são necessários mais do que nunca para enfrentar os percalços no progresso da educação no mundo todo. No entanto, os recursos de activos são insuficientes e muitas vezes ineficientes. A disparidade anual no financiamento da educação em países de renda baixa e média-baixa é de quase US\$ 200 bilhões. Ao atender às demandas actuais, a educação é cada vez mais privatizada, e prejudica a equidade educacional. Estima-se que 350 milhões de crianças são educadas por actores não estatais (GEM 2021/22). As linhas entre educação pública e privada estão cada vez mais fragilizadas, e o monitoramento da privatização, dos serviços de provedores de educação privada e seu impacto é fraco.

### **Pedimos aos governos e tomadores de decisão em todos os níveis que:**

- Investam na educação pública ao máximo com seus recursos disponíveis e aumentem a participação, tamanho e escrutínio de seus orçamentos de educação, bem como a sensibilidade de seus gastos públicos em educação – nacionalmente e por meio de ajuda internacional. Isto deve envolver:
  - i. Aumentar os recursos domésticos para a educação através de uma tributação mais justa
  - ii. Usar de forma sustentável os recursos naturais disponíveis
  - iii. Garantir o gasto equitativo dos recursos educacionais
  - iv. Garantir a transparência e Responsabilidade na Captação e no Gasto de Receitas
- Alocar os recursos estabelecidos nas leis de financiamento da educação e nos planos nacionais de educação e aumentar o tamanho e a parcela do orçamento para financiar a educação pública
- Investir recursos financeiros considerando as necessidades dos grupos marginalizados e excluídos, particularmente aqueles já excluídos dos sistemas educacionais ou em risco de ficar para trás
- Garantir recursos financeiros para permitir educação e aprendizagem contínua, e enfatizar o preenchimento de desigualdades na educação infantil, educação para adolescentes e jovens fora da escola e educação de adultos
- Definir metas de financiamento legalmente apoiadas para educação, melhoria da educação e assistência ao desenvolvimento e implementar planos de como atingir as metas estabelecidas

- Melhorar o monitoramento da privatização da educação, dos serviços e práticas dos provedores privados de educação e do impacto da privatização na equidade educacional

### **Para juntos exercer pressão pelas mudanças, conjuntamente estamos:**

- Advogar e fazer campanha junto aos governos por investimentos mais significativos na educação gratuita e pública; e em relação aos doadores para garantir um financiamento maior e mais adequado em todo o vínculo desenvolvimento-humanitário-paz
- Monitorar os investimentos educacionais, gastos, tendências de ajuda e oportunidades no mundo todo
- Juntos, tomar medidas e posicionar-nos oportunamente se as decisões e políticas restringirem o financiamento para a educação e o ativismo educacional ou quando isto prejudicar a provisão de educação baseada nos direitos
- Investir em pesquisas sobre a privatização e mercantilização da educação, suas ameaças e oportunidades e soluções práticas para financiar a aprendizagem contínua para todos
- Promover o aprendizado e a colaboração sobre como acessar o financiamento da educação, inclusive para a organização e ação da sociedade civil
- Desenvolver parcerias e alianças com actores e instituições especializadas na análise orçamental, fiscal, assistencial e financeira e no desenvolvimento de soluções financeiras

# Pedidos Fundamentais

A CGE unida defende uma educação de qualidade gratuita e inclusiva, sem discriminação e preconceito, promove a aprendizagem contínua e valoriza e investe adequadamente nos professores.

## Aprendizagem contínua

Acreditamos que toda pessoa, livre de qualquer discriminação, tem direito à aprendizagem contínua, o que significa o direito de beneficiar-se de oportunidades de aprendizagem formal, não formal e informal desde a primeira infância até a velhice. Conjuntamente, reivindicamos este direito em todos os níveis, e usamos as disposições internacionais e regionais de direitos humanos como forma de estímulo. Exigimos que os governos respeitem, protejam e cumpram o direito à educação e à aprendizagem contínua, que torna a educação disponível, acessível, aceitável e adaptável para alunos de todas as idades. Pedimos que a aprendizagem contínua atenda às necessidades dos alunos em toda a sua diversidade e contribua para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis. Reconhecemos que a lei internacional dos direitos humanos actualmente não estipula educação gratuita além dos estágios primário e fundamental e pressionamos por um maior envolvimento público e investimento em educação para crianças em idade pré-escolar, bem como para jovens e adultos.

## Igualdade & Inclusão

A GCE defende e promove a educação como um direito fundamental para todas as pessoas – incluindo pessoas de todos os géneros, orientações sexuais, expressão de género, identidades ou características (SOGIESC). Entendemos que a desigualdade de género se cruza com muitos outros fatores que podem excluir uma pessoa da educação ao longo de sua vida. Pressionamos a comunidade internacional e os governos para que cumpram seus compromissos de fornecer educação pública gratuita, inclusiva e de qualidade, sem discriminação com base em género, orientação sexual, expressão de género, identidade ou características ou outros motivos, incluindo, entre outros, raça, deficiência, origem étnica, idade, idioma, localização, religião ou crença, migrante, refugiado ou qualquer outra condição minoritária.

### Atuamos juntos para que as políticas, os sistemas e os conteúdos educacionais

- promovam uma forma de pensar e agir mais justa e igualitária; e a capacidade das pessoas de tomar decisões informadas sobre suas vidas, corpos e relacionamentos
- não perpetuem quaisquer normas discriminatórias, estereótipos de género ou a aceitação da violência como uma ferramenta legítima para impor o patriarcado

### Nós apoiamos:

- Todas as mulheres e raparigas que estão fora da escola por causa de políticas injustas e normas, crenças e práticas adversas ao género que prejudicam suas escolhas e oportunidades educacionais e escolhas de carreira
- Todas as pessoas de orientação sexual não normativa, identidade e expressão de género ou características sexuais que são excluídas ou forçadas à invisibilidade; e que são prejudicados por políticas, conteúdos e sistemas educacionais restritivos e as pessoas dentro deles

- Todos que opõem-se a todas as formas de discriminação – seja por sexismo e heterossexismo, homofobia, racismo, capacitismo, classismo ou qualquer outra forma de opressão social e económica

## Professores & Ensino

Acreditamos que os professores são essenciais para o sucesso e o futuro da educação. Investir na profissão do ensino é um dos investimentos mais inteligentes para gerar resultados para um progresso social justo e sustentável.

Actuamos juntos para que as políticas, os sistemas e as instituições educacionais:

- Valorizem e remunerem adequadamente os professores em todos os níveis e criem condições de trabalho favoráveis e equitativas
- Envolvam os professores, o pessoal de apoio na educação e os uniões de professores na formação dos sistemas e instituições educacionais
- Preencha com urgência a crescente falta de professores, ao considerar devidamente a diversidade e a igualdade da profissão do ensino
- Proporcione o desenvolvimento profissional contínuo e oportunidades de instrução para professores em todos os níveis para atender às necessidades de mudança dos alunos em toda a sua diversidade e sociedade em geral
- Maximizar a segurança e a protecção para professores, pessoal de apoio na educação e alunos em todos os contextos

## Estudantes e Uniões de Estudantes

A Educação de Qualidade é melhor moldada pelos envolvidos. Garantir o direito dos estudantes e alunos de sindicalizarem-se e envolverem-se na formulação de políticas educacionais a partir do nível institucional é crucial para alcançar uma educação de qualidade e democracia institucional. Investir e apoiar uniões de estudantes e representantes de estudantes, independentes e democráticos é um investimento em representações significativas dos alunos não apenas como receptores de conhecimento, mas também como cocriadores de espaços de aprendizagem. Actuamos juntos para que as políticas, os sistemas e as instituições educacionais:

- Promova a participação significativa dos alunos em todos os níveis dos processos de tomada de decisão dentro da governança da educação e formulação de políticas em nível local, nacional, regional e global
- Promova a representação das uniões de estudantes e organizações democráticas de estudantes, especialmente nas regiões/países onde as uniões de estudantes são ilegais e/ou perseguidas
- A transformação da educação não pode ser alcançada sem o reconhecimento dos estudantes e alunos como um dos principais grupos das partes interessadas, na presença e participação das eleições democráticas dos representantes dos estudantes, em espaços globais.

# Metas estratégicas e objectivos

Para coordenar eficientemente as mudanças nas políticas e práticas mundiais em nossos temas prioritários, estabelecemos a meta ambiciosa de **recender e aumentar a influência do movimento global pela educação, ao posicionar a CGE como A voz da Sociedade Civil em assuntos da educação**. Isto exigirá um envolvimento e liderança mais fortes dos membros, especialmente na nossa advocacia e campanha global e na diversificação e crescimento da nossa afiliação e rede. Também será necessário o estabelecimento de alianças estratégicas com movimentos fora da educação – por exemplo, aqueles que contestam dívidas ilegítimas, promovem direitos e liberdades políticas, justiça tributária ou justiça de género. Ao mesmo tempo, será necessário aumentar a capacidade do secretariado para **coordenar os esforços de forma eficaz e garantir o apoio fundamental** aos membros da CGE, o que possibilita o seu trabalho e participação activa e equitativa. Estes são necessários para coordenar as mudanças e as acções eficientemente.

## Liderança fortalecida dos constituintes

### Intensificar a nossa influência através da advocacia e campanha

1

- 1.1. Representar eficientemente e fazer com que as vozes da sociedade civil sejam ouvidas nos principais espaços de política
- 1.2. Expandir o poder da nossa campanha conjunta
- 1.3. Agir e tomar posição no devido tempo

### Diversificar e aumentar a nossa afiliação e rede, e reputação

2

- 2.1. Diversificação da nossa afiliação
- 2.2. Aperfeiçoar nossa rede e reputação

## Apoio fortalecido dos contituintes

### Crescer nossa habilidade colectiva de influenciar

3

- 3.1. Ampliar capacidade do membro em influenciar
- 3.2. Aperfeiçoar o apoio de colegas e aprendizado
- 3.3. Provisão de informações e ferramentas relevantes

### Fortalecer nossa sustentabilidade e responsabilidade

4

- 4.1. Reforçar os recursos para garantir o apoio dos membros e acção solidária intergeracional, inclusiva e conjunta
- 4.2. Intensificação da prestação de conta dos resultados do movimento inteiro

# Acções estratégicas importantes

Para atingir os nossos objectivos estratégicos, identificamos acções estratégicas de apoio de alto nível e etapas principais associadas (consulte o plano de etapas). Estas acções levarão sinergicamente a uma influência mais efectiva do nosso movimento sobre políticas, orçamentos e decisões para transformar e financiar a educação e garantir a educação em emergências e crises prolongadas. Todas elas requerem o envolvimento activo e a colaboração dos membros da CGE e do secretariado. Para coordenar o alcance de cada meta, elas exigem níveis diferenciados de liderança por parte da secretaria ou dos membros da CGE:

## Maior derança dos membros e envolvimento

### 1.1 Intensificar a nossa influência através da advocacia e campanha

#### 1.1.1 Representar efectivamente e fazer com que a voz da sociedade civil seja ouvida nos principais espaços políticos

- Envolver os membros da CGE em eventos críticos para falar sobre temas prioritários da CGE em todos os níveis
- Desenvolver e adoptar políticas e resoluções sobre conduta informadas pelos membros
- Desenvolver resumos de políticas baseadas em evidências para envolvimento eficaz
- Envolver os membros da GCE no monitoramento do SDG4 e processos GEM
- Estabelecer e manter os processos de consulta de advocacia e campanha e grupos de trabalho

#### 1.1.2 Expandir o poder da nossa campanha conjunta

- Realizar esforços organizados de manifestação e mobilização das OSCs para contexto específico com actores locais
- Implementar diálogos políticos de contexto específico com os governos e formuladores de políticas de alto perfil
- Envolver mídia impressa, digital e social

#### 1.1.3 Agir e tomar posição no devido tempo

- Desenvolver e emitir no devido tempo declarações de posição conjunta e mensagens de advocacia para os principais momentos de advocacia
- Desenvolver e emitir no devido tempo declarações de posição e repostas a questões emergentes de educação para apoiar acções de solidariedade
- Mobilizar a mídia para captar a linguagem/declarações da CGE sobre os principais eventos/assuntos

### 1.2 Diversificar e aumentar a nossa afiliação e rede, e reputação

#### 1.2.1 Diversificar nossa afiliação

- Coordenar uma avaliação básica da afiliação
- Estabelecer um Sistema de monitoramento e gerenciamento dos membros
- Desenvolver um plano de diversificação de membros com base nos planos de coalizão existentes

#### 1.2.2 Aperfeiçoar nossa rede e reputação

- Garantir uma representação forte das OSCs nos diálogos sobre políticas em todos os níveis
- Forjar novas alianças e parcerias, e incluir movimentos não educacionais
- Estabelecer novas colaborações com membros, organizações ou activistas que não são da CGE



## 2. Maior Coordenação do Secretariado e apoio dos membros

### 2.1 Crescer nossa habilidade colectiva de influenciar

#### 2.1.1 Ampliar capacidade do membro em influenciar

- Avaliação das necessidades de capacidade temática e técnica
- Iniciativas de aprendizagem estruturadas, por exemplo, oficinas, treinamentos e cursos online
- Iniciativas de aprendizagem subtemáticas dentro das Comunidades de Aprendizagem
- Acções de advocacia e mensagens com base nas lições aprendidas

#### 2.1.2 Aperfeiçoar o apoio de colegas e aprendizado

- Organizar o aprendizado formalizado entre colegas e uma iniciativa de mentoria interconectada de uma coalizão
- Facilitar as interações do Centro de Aprendizagem

#### 2.1.3 Provisão de informações e ferramentas relevantes

- Gerar lições aprendidas para informar acções de advocacia e enviar mensagens
- Fornecer recursos de aprendizagem personalizados, práticos e de contexto específico
- Desenvolver soluções de compartilhamento de conhecimento para conhecimento temático, técnico e prático
- Desenvolver directrizes de advocacia e campanha e kits de ferramentas práticas

### 2.2 Fortalecer nossa sustentabilidade e responsabilidade

#### 2.2.1 Reforçar os recursos para garantir o apoio dos membros e acção solidária intergeracional, inclusiva e conjunta

- Desenvolver e implementar um plano de mobilização de recursos
- Mobilizar e destinar recursos para apoiar a) advocacia e campanha, b) pesquisa, c) desenvolvimento de capacidade
- Sustentar e aumentar o nível de recursos mobilizados para sustentar o núcleo do secretariado da CGE

#### 2.2.2 Intensificação da prestação de conta dos resultados do movimento inteiro

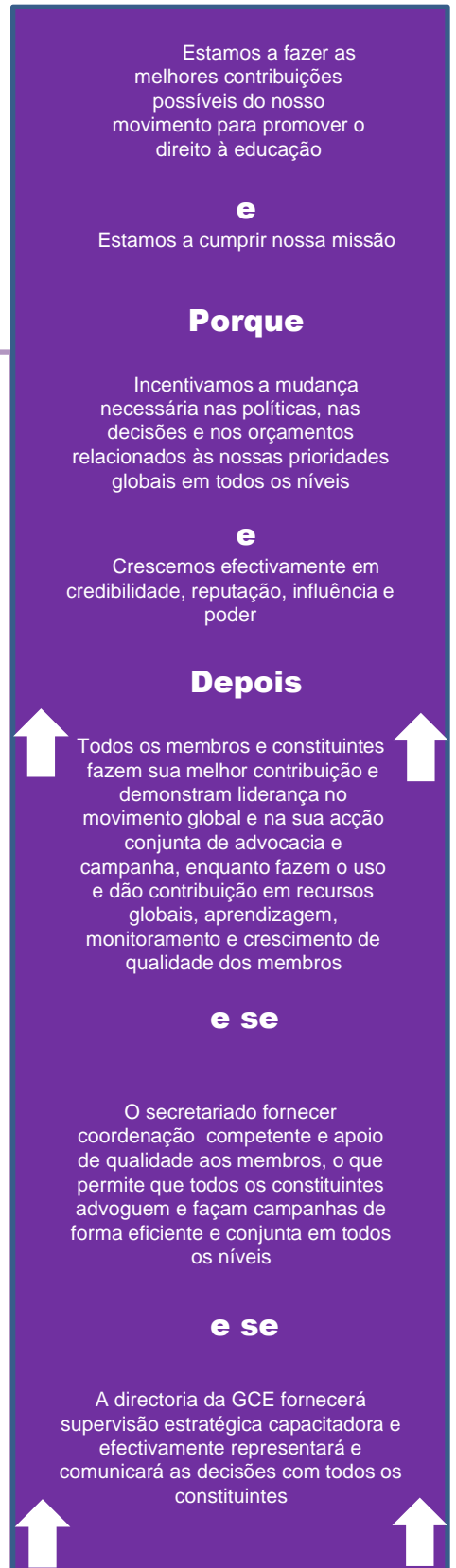
- Estabelecer e actualizar regularmente um plano operacional e multi-anual com funções, responsabilidades e contribuições claras dos membros da CGE para cumprir a estratégia
- Desenvolver um sistema de monitoramento institucional em esforços coordenados com constituintes globais, regionais e nacionais
- Integrar efectivamente jovens e estudantes no desenvolvimento das políticas e acções de advocacia em todos os níveis
- Realizar a reflexão global anual da implementação da estratégia e adaptar os planos operacionais quando necessário

Juntamente com nossos membros, desenvolveremos um plano operacional para orientar a implementação detalhada da estratégia. Este plano estabelecerá metas claras com base nos compromissos dos membros com cada objectivo estratégico e acção. Os resultados das reflexões anuais sobre o progresso da estratégia e a revisão dos planos operacionais apoiarão a directoria na adopção da direcção estratégica e o secretariado na liderança da implementação.

# Teoria da Mudança

**Impacto**  
 Governos e a comunidade internacional garantem e proporcionam a educação de qualidade gratuita, inclusiva e aprendizagem contínua para todos.

**Missão**  
 Promover e defender educação pública de qualidade gratuita como direito humano básico e mobilizar pressão pública



# Plano de Etapas de Alto Nível

2023



◆ Posições políticas fundamentais, advocacia e estruturas de campanha em vigor



◆ Plano operacional e planeamento anual em vigor



◆ Afiliação básica estabelecida, revisão do sistema de monitoramento dos membros em vigor



◆ Plano de mobilização de recursos em vigor



◆ Avaliação temática e técnica das necessidades de aprendizagem concluída & oferta de aprendizagem definida



◆ M E A L & plano de pesquisa, sistemas e ferramentas Em vigor



◆ Relatório anual de estratégia do Ano 1 & reflexão e processo de planeamento estabelecido

2024



◆ Definição de metas anuais da directoria e ciclo de exercício de autoavaliação estabelecido



◆ Mecanismo de financiamento para Jovens totalmente funcional



◆ Primeira nova parceria global/aliança formalizada e plano de parceria em vigor



◆ 1ª publicação de pesquisa, divulgação & processo de comunicação em vigor



◆ Relatório anual do Ano 2 e reflexões

2025



◆ Revisão do plano de estratégia médio prazo concluída:

- Implementação da M E A L & Plano de Pesquisa
- Eficiência da Estratégia da Mobilização de Recursos
- Eficiência e mobilização através da campanha anual e GAWE
- Níveis de implementação do plano operacional
- Parceria global / aliança formalizada, e eficiência de parcerias e parcerias de processo revistas



◆ Relatório anual do Ano 3 e reflexões

2026



◆ Avaliação do plano de estratégia concluída



◆ Novo plano de estratégia proposto para a Assembleia Mundial



◆ 8ª Assembleia Mundial



◆ Relatório anual do Ano 4 e reflexões

2027



◆ Novo plano de estratégia concluído e transição para o novo período estratégico

2028

PLANO

DA CGE 2023-2027

18

# Resultados das Etapas Operacionais

Ano	Trimestre	Categoria	Etapa / Resultado
2023	1	Advocacia	Posições políticas fundamentais, estruturas de advocacia e campanha em vigor
	1	Operacional	Plano operacional em vigor
	1	M E A L	Afiliação básica estabelecida e sistema de monitoramento de afiliação revisto
	1	Operacional	Plano de diversificação de membros em vigor
	1	M E A L	Plano, sistemas e ferramentas M E A L em vigor
	2	Advocacia	Campanha anual lançada
	2	Advocacia	Lançada a Semana de Acção Global pela Educação (GAWE) 2023
	3	Operacional	Plano de mobilização de recursos em vigor
	3	Operacional	Avaliação temática e técnica das necessidades de aprendizagem concluída e oferta de aprendizagem definida
2024	4	M E A L	Primeiro relatório anual do plano estratégico, reflexão e exercício de planeamento feito
	1	Governança	Realizado o primeiro exercício anual de definição de metas e autoavaliação da directoria
	1	Operacional	Mecanismo de financiamento para jovens totalmente funcional
	2	Advocacia	Documento de posição política para apoiar a campanha anual em vigor
	2	Advocacia	Campanha anual lançada
	2	Advocacia	GAWE 2024 lançado
	3	Advocacia	Primeira nova parceria/aliança global formalizada
2025	4	Advocacia	Primeira pesquisa publicada e segunda pesquisa iniciada
	4	M E A L	Segundo relatório do plano de estratégia, reflexão e exercício de planeamento feito
	1	Governança	Realizado o segundo exercício anual de autoavaliação e definição de metas da directoria
	2	Advocacia	Documento de posição política para apoiar a campanha em vigor
	2	Advocacia	Campanha anual lançada
	2	Advocacia	GAWE 2025 lançado
	3	Advocacia	Segunda parceria/aliança global formalizada
2026	3	M E A L	Revisão médio prazo do plano estratégico
	4	Advocacia	Segunda pesquisa publicada e terceira pesquisa iniciada
	4	M E A L	Terceiro relatório do plano de estratégia, reflexão e exercício de planeamento feito
	1	Governança	Realizado o terceiro exercício anual de autoavaliação e definição de metas da directoria
	2	Advocacia	Documento de posição política para apoiar a campanha anual em vigor
	2	Advocacia	Campanha anual lançada
	2	M E A L	Avaliação do plano estratégico concluída
	2	Advocacia	GAWE 2026 lançado
2027	3	Advocacia	Terceira parceria/aliança global formalizada
	4	Advocacia	Terceira pesquisa publicada e quarta pesquisa iniciada
	4	Operacional	Novo projecto de plano estratégico elaborado
	4	M E A L	Quarto relatório do plano de estratégia, reflexão e exercício de planeamento feito
	4	Governança	8ª Assembleia Mundial
	1	Operacional	Concluído a nova elaboração do plano estratégico
	2	Operacional	Transição para um novo período estratégico

## Resumo dos Resultados por categoria/função:

Operacional	Advocacia	M E A L	Governança
<ul style="list-style-type: none"> <li>1 Plano Operacional</li> <li>1 Estratégia de Mobilização de Recursos</li> <li>1 Plano de Diversificação de membros</li> <li>1 Avaliação temática das necessidades de aprendizagem</li> <li>1 Oferta de aprendizagem elaborada</li> <li>Mecanismos de Financiamento para Jovens operacionalizados</li> <li>1 nova elaboração de plano estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4 posições políticas fundamentais</li> <li>3 cargos de política para apoiar a campanha anual</li> <li>1 quadro de Advocacia</li> <li>1 plano de Campanha</li> <li>4 Campanhas Anuais</li> <li>4 GAWE</li> <li>3 parcerias/alianças globais formais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 base de membros</li> <li>1 revisão do sistema de monitoramento dos membros</li> <li>1 M E A L e plano de pesquisa</li> <li>Sistema de pesquisa e ferramentas</li> <li>4 publicações de pesquisa/análise</li> <li>4 relatórios anuais</li> <li>1 revisão médio prazo do plano estratégico</li> <li>1 avaliação do plano estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3 autoavaliações da directoria &amp; exercícios de planeamento</li> <li>1 Assembleia Mundial</li> </ul>

# Monitoramento e avaliação

Após a adopção do plano estratégico 2022-2027, a Secretaria da CGE desenvolverá uma estrutura de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (MEL) para fornecer uma visão geral da CgE, acompanhará e avaliará o progresso e o sucesso dos seus objectivos estratégicos. A estrutura MEL definirá *quais* informações serão obtidos dos membros da CGE, do Secretariado, bem como dos membros da directoria, *como, quando e por quem* garantir áreas específicas de progresso e resultados pretendidos, conforme descrito na Teoria da Mudança (TOC ) e Lista Indicativa dos Indicadores são rastreados, medidos e avaliados em relação aos objectivos estratégicos 2023-2027 da CGE.

O monitoramento e avaliação do plano estratégico compreenderá:

- 1. Relatório anual** durante o qual todos os constituintes – que inclui o secretariado e a directoria:
  - Relatar as actividades implementadas em relação às acções estratégicas nas quais inscreveram-se e os produtos e resultados alcançados.
  - Avaliar o progresso da estratégia em todas as coalizões, os membros e o secretariado e ajudar a identificar possíveis necessidades de adaptação da estratégia
  - **Reflectir e planejar exercícios** com todos os membros ao usar os resultados da pesquisa dos membros como base para discussão e planeamento de acção anual.
- 2. Uma revisão intermediária** da implementação do plano estratégico no ano 3.
- 3. Uma avaliação da estratégia** para medir os resultados do plano estratégico e ajudar a informar o novo plano estratégico em 2026 antes da 8ª Assembleia Mundial.

## Indicadores Principais

Embora as metas acordadas com os membros definam um menu final de indicadores, aqui está um conjunto inicial de indicadores que construirá a base para medir os resultados.

### Lista Indicativa dos Indicadores Principais por Objectivo:

Intensificar a nossa influência através da advocacia e campanha	Diversificar e aumentar a nossa afiliação e rede, e reputação
<ul style="list-style-type: none"><li>• # e % de membros que representaram a CGE em eventos importantes por idade, género, constituinte e nível</li><li>• # e % de partes interessadas por tipo e localização que consideram a CGE uma representação credível da voz da sociedade civil na educação</li><li>• # e % de partes interessadas por tipo e localização que consideram a CGE uma representação credível da voz da sociedade civil na educação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• # e % de coalizões por nível e constituintes que aumentaram o número de membros</li><li>• # e % de coalizões por nível e contituintes que consolidaram sua afiliação</li><li>• # e % de coalizões que diversificaram seus membros (composição dos membros por categoria de membros (jovens, estudantes, SOGIESC, liderados por mulheres, direitos das mulheres, outras organizações sectoriais, activistas)</li><li>• # e % de membros que forjaram novas alianças/parcerias ou envolveram-se em acções conjuntas com movimentos, organizações ou ativistas não pertencentes à CGE</li></ul>

## Crescer nossa habilidade colectiva de influenciar

- # e % de membros tipo, nível e grupo de constituintes que relatam ter usado conhecimentos/habilidades adquiridos através da aprendizagem facilitada pela CGE
- Nível de satisfação dos membros com as oportunidades de aprendizado facilitadas pela CGE por categoria de membro e de constituinte
- # e % das ações de membros que foram informadas por lições aprendidas
- # e % de membros por categoria, nível e grupo de constituintes que relatam ter recebido apoio ou adquirido aprendizagem e recursos com a ajuda de outros membros da CGE
- Nível de envolvimento dos membros em comunidades críticas de prática/plataformas de comunicação (envolvimento de jovens, advocacia)
- # e % de membros por tipo, nível e grupo de constituintes que relatam ter usado as informações fornecidas pela CGE para o seu trabalho
- Número de membros por tipo, nível e grupo de constituintes que usaram políticas/ferramentas/evidências da CGE como parte dos esforços de advocacia e campanha

## Fortalecimento da nossa sustentabilidade & responsabilidade

- Nível de recursos mobilizados por/para membros e grupo de constituintes em apoio a iniciativas e representação de jovens e estudantes
- Advocacia e campanha
- Pesquisa
- Desenvolvimento de capacidade em áreas importantes prioritárias
- Recursos adequados de secretariado (posições centrais e apoio)
- Nível de implementação e eficácia das estruturas de apoio à participação dos jovens e estudantes em todos os níveis
- Nível de implementação do processo de monitoramento da estratégia global
- Nível de estabelecimento e implementação das metas da directoria



# Riscos e Mitigação

Risco	Nível	Medida de Mitigação
Financiamento inadequado prejudica a realização dos objectivos estratégicos		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um mapeamento de doadores e desenvolver um plano de captação de recursos e engajamento de doadores</li> <li>Monitorar as tendências e chamadas de doadores e comunicá-los dentro do movimento</li> </ul>
Os membros não pagam suas taxas de associação, que prejudica a sustentabilidade da CGE		<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar um rigoroso processo de dívidas atrasadas</li> <li>Atualizar regularmente os nomes de contacto dos membros, inclusive para questões financeiras</li> <li>Condicionar o apoio a projetos pelo pagamento das taxas</li> </ul>
A sobrecarga e/ou falta de envolvimento dos membros resulta em progresso e impacto insuficientes da estratégia		<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar um planejamento operacional realista</li> <li>Promover o alinhamento entre as estratégias dos capítulos regionais e a estratégia global da CGE</li> <li>Implementar um processo de M&amp;A de estratégia simples, mas sólido</li> </ul>
A desunião entre os membros devido às posições, prioridades e interesses contraditórios enfraquece a coesão e prejudica a eficácia da advocacia		<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar que as posições políticas sejam desenvolvidas com os membros para negociar posições comuns que sejam favoráveis para a maioria dos membros</li> <li>Garantir que as posições políticas fundamentais e os critérios dos membros expliquem claramente as posições não negociáveis para o movimento</li> </ul>
Movimentos educacionais novos e concorrentes reivindicam e superam a posição e o espaço da CGG como A voz da SC		<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise contínua do ambiente do actor externo</li> <li>Envolvimento activo com concorrentes para identificar e negociar o segmento e buscar a complementaridade</li> <li>Garantir a advocacia e a excelência operacional para permanecer competitivo</li> </ul>
A situação política externa e de segurança e protecção, bem como a queda económica, detém a atenção do público, da mídia e dos doadores da educação		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar monitoramento contínuo da mídia e usar incidentes para chamar a atenção da mídia sobre o seu impacto na educação</li> <li>Construir um relacionamento forte com a mídia principal e produzir informações/materiais de mídia atraentes e exatos para serem convertidos em publicações de mídia</li> <li>Usar os membros e suas redes para mobilização através da mídia social</li> </ul>
O aumento da mobilização em massa e o aumento do envolvimento com activistas levam a desentendimentos de membros com o governo e prejudicam a reputação e a capacidade de influenciar		<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar um planejamento cuidadoso de mitigação dos riscos para todas as acções de campanha e advocacia e quando haver envolvimento com novos parceiros/formar alianças</li> <li>Oferecer treinamento em gestão de risco na advocacia e campanha, especialmente para os ambientes afectados pela redução/fechamento do espaço civil</li> </ul>
Os membros são lesados pelo seu envolvimento em campanhas, advocacia e acção de solidariedade da CGE		<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar um planejamento cuidadoso de mitigação dos riscos para todas as acções de campanha e advocacia e quando haver envolvimento com novos parceiros/formar alianças</li> <li>Oferecer treinamento em gestão de risco na advocacia e campanha, especialmente para os ambientes afectados pela redução/fechamento do espaço civil</li> <li>Promover o uso sistemático das medidas de protecção das crianças/jovens como parte do planejamento e implementação da campanha/advocacia/acção</li> </ul>
A alta rotatividade de pessoal no nível de secretariado prejudica a prestação eficaz de apoio e, em última análise, também de estratégia		<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar cuidadosamente a carga de trabalho e identificar os serviços mais valorizados para garantir a ênfase nas coisas certas e evitar sobrecarga</li> <li>Implementar estratégia de mobilização de recursos</li> <li>Identificar a estrutura básica de pessoal e terceirizar o trabalho não essencial para funcionários/consultores temporários</li> </ul>

